Infecciologia | Caso Clínico

PD-069 - (20SPP-9383) - ROMBENCEFALOMIELITE A ENTEROVÍRUS: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Ana Lança[1]; Joana Matias[2]; Andreia Romana[2]; Joana Martins[2]; João Carvalho[3]; Marta Almeida[2]; Paulo Calhau[2]

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E.; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.; 3 - Unidade de Neuropediatria e Desenvolvimento, Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

Introdução / Descrição do Caso

A encefalite é uma inflamação do parênquima cerebral que origina disfunção neurológica. Os vírus, nomeadamente os Enterovírus (EV), são o principal agente etiológico. As infeções a EV são comuns na infância, mas geralmente pouco sintomáticas, benignas e auto-limitadas.

Criança de 5 anos, com antecedentes de má progressão ponderal e atopia, recorre à urgência por febre, vómitos, diarreia, diminuição da atividade, cefaleia, cervicalgia e sinais meníngeos. Leucócitos 12,600/µL, 80% neutrófilos e proteína c-reativa 0,5 mg/dL; líquido cefalorraquidiano (LCR): 354 células/µL com predomínio de polimorfonucleares, proteínas 46 mg/dL e glicose 82 mg/dL – compatível com meningite viral. Agravamento clínico no início do internamento com prostração, irritabilidade, sonolência, mioclonias do sono exuberantes e um episódio de engasgamento. Perante a suspeita de encefalite iniciou aciclovir. EEG: eletrogénese de base ligeiramente lenta e atividade paroxística central do hemisfério direito. RM-CE e cervical: hipersinal em T2 nos pedúnculos cerebelosos superiores, região posterior da ponte e medula alongada com extensão à medula cervical. PCR do LCR positiva para EV e negativa para HSV 1 e 2, pelo que suspendeu aciclovir. Administração de imunoglobulina endovenosa (D4 e D5). Pesquisa de EV positiva nas fezes; cultura e serotipagem do vírus inviáveis. Melhoria clínica significativa, com alta em D10. Reavaliação 1 mês depois, sem evidência de sequelas.

Comentários / Conclusões

A encefalite é uma apresentação rara de infeção por EV. Sonolência excessiva e mioclonias do sono descritas nesta etiologia estão presentes neste caso.Em crianças com rombencefalite o estudo virológico para EV é mandatório.A administração de imunoglobulina está indicada nos casos graves.

Palavras-chave : Encefalite; Enterovirus;